

TERCEIRO MILÊNIO

Boletim Informativo da USE Intermunicipal de Assis - Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
Ano XXII - Nº 258 - Janeiro/2022

Editorial

Que será o amanhã

“Se ergueres teus olhos na direção do Infinito, o amanhã será o desdobrar de luzes, sob a benção de Deus.

Mesmo seja este breve instante de vida uma somatória de incertezas - a incerteza e os temores são só teus.

Jesus governa este mundo e Ele é o patrono de nossa redenção.

Crendo, pois no Mestre Divino, aproveite para fazeres luzes onde estiveres e leve uma palavra de ânimo e de esperança aos corações desalentados.

O amanhã será tu mesmo, a braços com Jesus. Paz.”

Iniciamos um novo ano terrestre.

O que esperamos desse novo tempo?

Certamente, alegrias e realizações.

Isso nos convida a pensar o quanto delegamos para a “sorte” ou o “destino”, a conquista dos nossos sonhos e desejos.

Mas, e se invertermos a pergunta, assim: O que o novo ano espera de nós?

Essa inversão de perspectiva muda tudo porque nos

coloca mais responsáveis por nossas escolhas e ações, por nosso futuro próximo e distante.

Para conquistarmos novos tempos mais felizes urge despertarmos nossas consciências para a construção do “Homem Novo” em nós. Precisamos desenvolver mais as virtudes e combatermos os vícios nocivos de nossas imperfeições.

O êxito muito dependerá de nosso propósito no bem. Mesmo que ainda soprem os ventos das adversidades em nosso caminho, nesse novo tempo que está por vir, ainda assim, dependerá de nós buscarmos o fortalecimento na fé, na perseverança e na resignação compreensiva, as quais nascem da genuína vivência dos ensinamentos de Jesus.

Esse é o melhor roteiro para um novo ano com alegria de viver, conquistas no bem e realizações espirituais!

Um 2022 com consciência espiritual, paz e harmonia!!!

Fonte: “Mensagens para você” - Autor espiritual anônimo, psicografia por Roque Jacintho

PARA MEDITAR

Fraternidade

Ano Novo sempre sugere um balanço de nossas relações com o tempo.

Quantas promessas não cumpridas!...

Quantos planos frustrados!...

E aqueles que já se deixaram registrar no livro divino da responsabilidade perante Deus, fazem contas com a própria consciência, renovando votos de serviço, compreensão, devotamento e renúncia...

Se desejamos, porém, penetrar o segredo das horas, com a realização de nossas esperanças mais elevadas e com a execução gradual de nossos projetos, necessitamos de algo que nos modifique, à frente dos semelhantes, que nos suavize as atitudes, que nos traga correntes de simpatia, que nos inspire o trabalho incessante e digno e que nos alimente o espírito em mais altos padrões de serviço e confiança.

Esse algo, meus irmãos, é a fraternidade profundamente sentida e sinceramente vivida, que auxilie



nossa alma, incentivando-a no bem, porque sem fraternidade, há sempre gelo e sombra, indiferença e aspereza no santuário do coração.

NINA ARUEIRA

*Extraído do livro “Irmãos unidos”
Psicografia: Francisco Cândido Xavier*

Sugestão de Leitura

A partir deste mês convidamos a todos para uma releitura dos clássicos da Doutrina Espírita

HÁ DOIS MIL ANOS

Autor: Emmanuel - Espírito

Psicografia: Francisco Cândido Xavier

Editora: FEB

A partir da psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Espírito Emmanuel descreve a existência física em que foi Publius Lentulus, orgulhoso senador designado para alto cargo na região da Palestina, quando Jesus apresentava os ensinamentos de seu evangelho à Humanidade. Tendo como cenário o Cristianismo nascente do século I, "Há dois mil anos" mostra embates entre a arrogância das famílias patrícias e a simplicidade fraterna dos primeiros cristãos, numa trama em que opostos como sofrimento e alegria, esplendor e miséria, poder e escravidão, crueldade e benevolência, perdão e vingança se entrelaçam na realidade familiar de Publius Lentulus, interferindo em sua relação com os filhos e com a amada esposa Lívia, convertida aos sublimes ensinamentos de Jesus a contragosto do esposo.



Estudando o Evangelho

“É na vossa paciência que ganhareis a vossa alma.”

JESUS (Lucas, 21:19)

A CARIDADE DA PACIÊNCIA

Nem sempre as pessoas que de nós se aproximam usam de gentileza ou de compreensão. Muitas vezes, tomam atitudes agressivas, ferindo-nos com o verbo da maledicência ou da calúnia, e impedindo-nos de alcançar os bons propósitos que buscamos.

Quando isso nos acontece, é chegada a hora de exercitarmos a caridade da paciência.

Quantas vezes também nós nos excedemos em nossos atos ou proferimos palavras menos felizes, e acabamos, inconscientemente ou não, por ferir alguém!

Como exigirmos de nossos irmãos atitudes corretas que nem sempre as temos?

Enxerguemos tais criaturas quais enfermos da alma, necessitados do bálsamo que cura todos esses desajustes interiores: o amor.

Todos nós, encarnados ou desencarnados, pelas imperfeições que ainda carregamos de outras encarnações, somos eternos necessitados da paciência de Deus para conosco. Quantos erros possamos ter cometido! Quantos atos tenhamos praticado que hoje podem envergonhar a nós mesmos! Quantas palavras ferinas tenhamos dirigido ao nosso próximo, em momentos de intemperança mental! Quantas vezes teríamos chegado ao extremo da calúnia ou da blasfêmia, sem que nos sentíssemos arrependidos por isso!

Mas Deus, na Sua infinita misericórdia e paciência, sempre nos perdoou e nos proporcionou novas oportunidades de redenção.

Lembra-te de tudo isso, meu irmão, e não te esqueças jamais de exercitar a caridade da paciência diante das agressões físicas ou morais que vieres a sofrer.

IRMÃ MARIA DO ROSÁRIO

*Extraído do livro “Na cura da alma”
Psicografia: Lúcia Cominatto - Editora EME*

USE INTERMUNICIPAL DE ASSIS

Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

CIDADES INTEGRANTES:

Assis, Cândido Mota, Echaporã e Palmital

EXPEDIENTE

Jornal “TERCEIRO MILÊNIO” - Ano XXII - Edição 258 - JANEIRO/2022

Publicação da USE Intermunicipal de Assis - Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

Rua Santos Dumont, 1477 - Vila Tênis Clube

CEP: 19806-063 - Assis - SP

E-mail: terceiromilenio.assis@gmail.com

Diagramação: Silvio J. Marques (18) 99715-7922

KARDEC

AFIRMA EM

“O Evangelho Segundo o Espiritismo”

Capítulo XVII - Sede perfeitos

Caracteres da Perfeição



que outros? Não fazem o mesmo os pagãos? Sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial. (Mateus, 5:44, 46 a 48.)

2. Pois que Deus possui a perfeição infinita em todas as coisas, esta proposição: “Sede perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial”, tomada ao pé da letra, pressuporia a possibilidade de atingir-se a perfeição absoluta. Se à criatura fosse dado ser tão perfeita quanto o Criador, tornar-se-ia ela igual a este, o que é inadmissível. Os homens a quem Jesus falava não compreenderiam essa nuança, pelo que Ele se limitou a lhes apresentar um modelo e a dizer-lhes que se esforçassem pelo alcançar.

Aquelas palavras, portanto, devem entender-se no sentido da perfeição relativa, a de que a Humanidade é suscetível e que mais a aproxima da Divindade. Em que consiste essa perfeição? Jesus o diz: “Em amarmos os nossos inimigos, em fazermos o bem aos que nos odeiam, em orarmos pelos que nos perseguem.” Mostra Ele desse modo que a essência da perfeição é a caridade na sua mais ampla acepção, porque implica a prática de todas as outras virtudes.

Com efeito, se se observam os resultados de todos os vícios e, mesmo, dos simples defeitos, reconhecer-se-á nenhum haver que não altere mais ou menos o sentimento da caridade, porque todos têm seu princípio no egoísmo e no orgulho, que lhes são a negação; e isso porque tudo o que sobre-excita o sentimento da personalidade destrói, ou, pelo menos, enfraquece os elementos da verdadeira caridade, que são: a benevolência, a indulgência, a abnegação e o devotamento. Não podendo o amor do próximo, levado até o amor dos inimigos, aliar-se a nenhum defeito contrário à caridade, aquele amor é sempre, portanto, indício de maior ou menor superioridade moral, donde decorre que o grau da perfeição está na razão direta da sua extensão. Foi por isso que Jesus, depois de haver dado a seus discípulos as regras da caridade, no que tem de mais sublime, lhes disse: “Sede perfeitos, como perfeito é vosso Pai celestial.”

1. *Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Porque, se somente amardes os que vos amam, que recompensa tereis disso? Não fazem assim também os publicanos? Se unicamente saudardes os vossos irmãos, que fazeis com isso mais do*

ENSINAMENTOS DE EMMANUEL

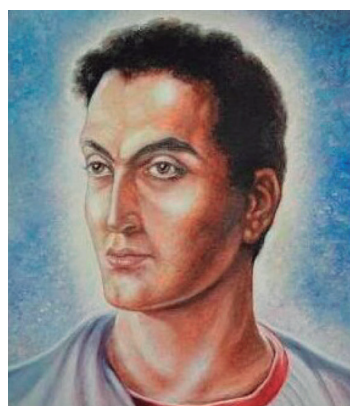
Conceito do Bem

“Sede vós, pois, perfeitos como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.”

Jesus (Mateus, 5: 48)

“O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza.”

(O Evangelho segundo o Espiritismo - Allan Kardec - Cap.17, 3)



Toda vez que ouças alguém referindo-se ao bem ou ao mal de alguém, procura discernir.

Conheces o amigo que escalou a eminência econômica.

À vista da facilidade com que maneja a moeda, há quem o veja muito bem situado nas vantagens materiais, no entanto, via de regra, se lhe radiografasses os sentimentos, nele encontrarias um escravo da inquietação, detido em cadeias de ouro.

Tão logo surge no vértice da administração, há quem o veja muito bem colocado nos interesses do mundo, mas, frequentemente, se lhe fotografasses as telas do espírito, nele surpreenderias um mártir de cerimoniais e banquetes, constrangido entre as necessidades do povo e as exigências da lei.

Admiras o companheiro que venceu as próprias inibições elevando-se à direção do trabalho comum.

À face da significativa remuneração que percebe, há quem o veja muito bem posto na esfera social, contudo, na maioria das vezes, se lhe observasses as mais íntimas reações, nele acharias um prisioneiro de sufocantes obrigações, sem tempo para comer o pão que assegura aos dirigidos de condição mais singela.

Elogias o cientista que fornece ideias de renovação e conforto.

Ao fitá-lo sob os lauréis da popularidade, há quem o veja muito bem classificado na galeria da fama, no entanto, quase sempre, se lhe tateasses a alma por dentro, nele surpreenderias um atormentado servidor do progresso clamando ansiosamente por simplicidade e repouso.

Reajustemos, assim, o conceito do bem, diante da vida.

Em muitas circunstâncias, o dinheiro suprime aflições, a autoridade resolve problemas, a influência apara dificuldades e a cultura clareia o caminho...

Por isso mesmo, toda pessoa que obtém qualquer parcela mais expressiva de responsabilidade e destaque, mostra-se realmente muito bem para combater o mal e liquidá-lo; entretanto, caso venha a utilizar-se dos bens com que a vida lhe enriquece as mãos apenas para cuidar do bem de si mesma, sem qualquer preocupação na garantia do bem devido aos outros, seja onde seja, semelhante criatura estará simplesmente bem mal.

Fonte: “Livro da Esperança” - pelo Espírito Emmanuel.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Momento de Reflexão



Francisco, o Sol de Assis

(...) A sua luz íntima exterioriza-se e cresce, clareando as veredas humanas e os labirintos internos das criaturas em sombra, apontando o rumo de segurança infalível que é Jesus descrucificado.

Renunciou a tudo e a todos, menos ao ideal de amar...

E o seu amor inundou a Terra de alegria e de bênçãos, fazendo que o planeta nunca mais fosse o mesmo, após a sua entrega.

A sua é a história ímpar da total doação a Jesus.

A sua é uma existência de renúncia sem igual, de sofrimento sem masoquismo, por eleição pessoal, portadora da força indomável da vitória do Espírito sobre a matéria.

Francisco transformou-se no Sol de Assis, que passou a iluminar toda a Terra.

Depois de Jesus, ninguém que o iguale, e mesmo antes d'Ele.

Doce e suave como a brisa do amanhecer, fez-se forte e poderoso como a tempestade que vence os obstáculos e deixa os sinais da sua passagem, num reflorescer de bênçãos.

Jamais terá ocaso esse sol incomparável, que permanece, há mais de oito séculos, iluminando as vidas que se lhe entregam espontânea e confiadamente, aguardando o momento de alcançar o Infinito. (...)

JOANNA DE ÂNGELIS

Trecho de mensagem psicografada por Divaldo P. Franco e contida no livro "Francisco, o Sol de Assis", de Divaldo P. Franco e Cezar Braga Said - Editora LEAL

PALAVRAS DE BEZERRA DE MENEZES

Extinção do Mal



Na didática de Deus, o mal não é recebido com a ênfase que caracteriza muita gente na Terra, quando se propõe a combatê-lo.

Por isso, a condenação não entra em linha de conta nas manifestações da Misericórdia Divina.

Nada de anátemas, gritos, baldões ou pragas.

A Lei de Deus determina, em qualquer parte, seja o mal destruído não pela violência, mas pela força pacífica e edificante do bem.

A propósito, meditemos.

O Senhor corrige:

- A ignorância: com a instrução;
- O ódio: com o amor;
- A necessidade: com o socorro;
- O desequilíbrio: com o reajuste;
- A ferida: com o bálsamo;
- A dor: com o sedativo;
- A doença: com o remédio;
- A sombra: com a luz;
- A fome: com o alimento;
- O fogo: com a água;
- A ofensa: com o perdão;
- O desânimo: com a esperança;
- A maldição: com a benção.

Somente nós, as criaturas humanas por vezes, acreditamos que um golpe seja capaz de sanar outro golpe.

Simple ilusão.

O mal não suprime o mal.

Em razão disso, Jesus nos recomenda amar os inimigos e nos adverte de que a única energia suscetível de remover o mal e extingui-lo é e será sempre a força suprema do bem

*Do livro "Brilhe vossa luz" - Editora IDE
Psicografia: Francisco Cândido Xavier*



**Acesse e inscreva-se no canal
USE INTERMUNICIPAL DE ASSIS
no YouTube: www.youtube.com**

Nele estão disponíveis as palestras realizadas na 43ª e na 44ª Jornada de Confraternização Espírita de Assis (2020 e 2021) e a Cantata de Natal que aconteceu em dezembro/2021.

Assista e divulgue esse trabalho!